

16ª Conferência Europeia sobre SIDA

25-27 de outubro de 2017

Milão, Itália

nam **aidsmap**  **EACS** European
AIDS Clinical Society

aidsmap.com *Parceiro científico oficial de reporte de notícias*

sexta-feira, 27 de outubro de 2017

Conteúdos

- | [Uma clínica em Londres desce 90% no número de infecções e o modelo pode ser replicado](#)
- | [Terapêutica dupla baseada num inibidor da protease permite tratamento de manutenção eficaz](#)
- | [Novas orientações EACS sobre comorbilidades](#)
- | [Investigação para a cura: resultados do medicamento ABX464](#)
- | [Novo site: PrEP na Europa](#)
- | [Faça download da nossa app de notícias para acompanhar a EACS 2017](#)
- | [Apoie o nosso trabalho](#)



Uma clínica em Londres desce 90% no número de infecções e o modelo pode ser replicado



"Um novo serviço de rastreio para pessoas assintomáticas", slide da apresentação da clínica Dean Street na EACS 2017.

Nos últimos três anos, a clínica 56 Dean Street, no centro de Londres, observou nos seus serviços uma descida de cerca de 90% no número de infecções pelo VIH entre homens gay e bissexuais. [A experiência da clínica demonstra que a reorganização dos serviços de rastreio para que sejam mais atraentes para as pessoas em risco de contrair a infeção pelo VIH](#), pode trazer grandes mudanças na incidência de VIH e no tratamento, segundo uma apresentação no dia de abertura da [16ª Conferência Europeia sobre SIDA](#) (EACS 2017) em Milão, Itália.

A 56 Dean Street disponibiliza serviços de promoção de saúde sexual, rastreio de VIH, hepatites virais e tratamentos, e ainda serviços especializados direcionados a grupos-chave que incluem trabalhadores do sexo e comunidade trans. A clínica foi pioneira no apoio ao uso da profilaxia pré-exposição (PrEP) ao oferecer monitorização e rastreio a infeções sexualmente transmissíveis para as pessoas sob genéricos da PrEP. É uma clínica conhecida por ser *gay-friendly* e que responde às necessidades dos seus utilizadores, como por exemplo, ao disponibilizar apoio sem moralismos aos praticantes de chemsex e ao reconhecer a importância do que representa o prazer sexual e intimidade na vida dos seus utilizadores.

Para as pessoas sem sintomas que precisam realizar o rastreio a infeções sexualmente transmissíveis (IST), a Dean Street Express é uma clínica amplamente automatizada na qual os utilizadores entram numa cabine e são eles próprios que recolhem a amostra para fazerem os testes de VIH e IST. Os resultados são enviados à pessoa passadas algumas horas por uma mensagem de texto, e se o tratamento é necessário, a mensagem inclui ainda uma ligação

com a marcação de uma consulta. Este serviço provou ser um sucesso.

Por mês, 12 500 pessoas foram atendidas nas clínicas 56 Dean Street e Dean Street Express, e 60% dos utilizadores eram homens gay e bissexuais. As clínicas atendem um quarto de todos os homens gay e bissexuais de Inglaterra e diagnosticam metade de todas as infeções entre os homens que têm sexo com homens em Londres e destes, metade com infeções recentes.

Contudo, o numero de novas infeções pelo VIH desceu de 60-70 por mês no final de 2015 para dez em setembro de 2017. Qual a razão para esta drástica queda, também observada em outras grandes clínicas de Londres?

- ┆ A descida nos diagnósticos tornou-se evidente meses após a introdução rápida do início do tratamento para as pessoas que seroconverteram.
- ┆ A descida acelerou após **a divulgação dos resultados do estudo PROUD** que estimulou o ativismo na comunidade em obter os genéricos para a PrEP.
- ┆ Desceu mais rapidamente após a clínica introduzir uma oferta padrão do tratamento antirretroviral em 48 horas após o diagnóstico de infeção pelo VIH.

A apresentação da Dra. Emma Devitt demonstrou que apesar de a clínica ter sido inovadora, todos os serviços disponibilizados podem ser reproduzidos em outras cidades – desde que se possa disponibilizar a PrEP, os clínicos podem construir parcerias e confiança com as população-chave, como os homens que têm sexo com homens. Foi ainda sublinhado que há necessidade em alargar o acesso atempado à terapêutica antirretroviral e à PrEP na Europa de leste.

Links relacionados

[Consulte os artigos na íntegra no **aidsmap.com**](#)

[Consulte as nossas páginas de internet da EACS 2017](#)

[Consulte o site oficial da conferência](#)

Terapêutica dupla baseada num inibidor da protease permite tratamento de manutenção eficaz



O tratamento de **manutenção da infeção pelo VIH com dois medicamentos, um inibidor da protease potenciado e lamivudina**, é tão eficaz como a combinação de três medicamentos com um inibidor da protease potenciado em pessoas com carga viral já suprimida, segundo demonstra uma meta-análise de ensaios clínicos apresentados na conferência.

Um inibidor da protease potenciado em combinação com a lamivudina é atrativo por diversas razões:

- ┆ Dentro de dois anos, cada um dos regimes terapêuticos simplificados analisados estará disponível em formulações genéricas baratas em países de elevado rendimento.
- ┆ O regime simplificado pode reduzir o risco de toxicidade associado ao uso do tenofovir disoproxil fumarato ou do abacavir.
- ┆ A lamivudina não interage com outros medicamentos usados para tratar outras

condições médicas.

- l O aumento da virémia após falha do regime simplificado não resultará em resistência cruzada com o tenofovir.

Quatro ensaios aleatórios que compararam a manutenção do tratamento com o inibidor da protease potenciado e lamivudina, com o tratamento de três fármacos apresentaram resultados e foram incluídos numa meta-análise de dados individuais de paciente. Os inibidores da protease usados nos quatro ensaios clínicos foram o atazanavir, o darunavir e o lopinavir potenciados com ritonavir. A população total foi de 1 051 pessoas.

Na semana 48 não havia diferenças significativas na proporção de pessoas com carga viral abaixo de 50 cópias/ml (indetectável). 84,7% das pessoas sob combinação dupla tinha carga viral < 50 cópias/ml comparada com 83,2% das pessoas sob combinação terapêutica tripla. Similarmente, não houve diferença na proporção de pessoas que tinham interrompido o tratamento duplo devido a um aumento da virémia na semana 48.

Não foram observadas diferenças nos resultados quando os três inibidores da protease usados nestes estudos foram comparados. O género e a presença de infeção pelo vírus da hepatite C durante o período do estudo não teve impacto nos resultados.

Links relacionados

Consulte os artigos na íntegra no aidsmap.com

Novas orientações EACS sobre comorbilidades



Todas as pessoas coinfectadas pelo VIH e hepatite C devem receber tratamento antiviral de ação direta para a hepatite C e devem receber o mesmo tratamento para a hepatite C que as pessoas monoinfectadas, [segundo a recomendação das novas orientações da European AIDS Clinical Society \(EACS\)](#).

As orientações têm por objetivo estabelecer um padrão nos cuidados de saúde na região europeia, incluindo a Europa de leste. Entre outras principais adições e alterações, os especialistas europeus na área da infeção pelo VIH, elencam as seguintes recomendações:

- l A passagem do atazanavir/ritonavir de primeira opção no tratamento antirretroviral de primeira linha para alternativa, devido à frequente toxicidade renal.
- l As pessoas que vivem com VIH devem ser consideradas para transplante de órgãos de acordo com critérios de todas as pessoas.
- l Os médicos devem considerar o rastreio de doença hepática gordurosa não-alcoólica, em específico, nas pessoas com síndrome metabólica, devido à elevada prevalência da doença em pessoas que vivem com VIH.
- l O rastreio para a doença pulmonar crónica deve passar a prática padrão em pessoas que fumam e em pessoas com idade superior a 40 anos.
- l A vacinação contra o vírus do papiloma humano (HPV) é agora recomendada a todas as pessoas que vivem com VIH com menos de 26 anos e a todos os homens que têm sexo com homens com mais de 40 anos.

O documento das orientações está disponível para download no [site da EACS](#) ou na aplicação móvel. As orientações incluem ainda links para tutoriais em vídeo sobre aspetos relacionados o diagnóstico e consultas.

Investigação para a cura: resultados do medicamento ABX464



Linos Vandekerckhove orador da EACS 2017. Fotografia da BHIVA.

O ABX464, um novo fármaco que estimula o desaparecimento do VIH das células infetadas, reduz o reservatório do ADN do vírus no organismo, mas não atrasa o aumento da carga viral quando o tratamento antirretroviral é interrompido, de acordo com uma apresentação na conferência.

Os investigadores que trabalham na cura para a infeção pelo VIH esperam que, ao diminuir o reservatório, o sistema imunitário possa controlar o vírus sem o eliminar completamente e sem ser necessário a toma da terapêutica antirretroviral a longo prazo. Tal é designado por cura funcional.

O ABX464 é um novo agente desenvolvido pela companhia farmacêutica francesa Abivax. Impede a replicação do VIH ao interferir com a atividade do Rev, uma proteína do VIH essencial para a formação completa de cadeias de RNA do VIH. Espera-se que tal reduza o número de células infetadas pelo VIH que formam os reservatórios do VIH no organismo. A eficácia do fármaco pode ser avaliada pela medição dos níveis de ADN do VIH celular.

Os dados da fase IIa, ensaio randomizado cego do ABX464 ou placebo, em pessoas que vivem com VIH a receber tratamento antirretroviral foi apresentado. Os 30 participantes receberam tratamento com monoterapia potenciada com darunavir durante pelo menos oito semanas antes de se juntarem ao estudo e alcançaram carga viral abaixo das 50 cópias/ml.

Os participantes foram distribuídos aleatoriamente para juntar o fármaco ABX464 ao esquema terapêutico ou receber placebo. Após 28 dias, os participantes interromperam todos os tratamentos e retomariam a terapêutica antirretroviral se a carga viral subisse de valor acima 1000 cópias/ml.

Após 28 dias sem tratamento, oito pessoas do braço ABX464 foram classificadas como respondedoras (53%), com uma redução do ADN do VIH superior a 25%. A redução média total do ADN do VIH nos respondedores foi de 38%. Ninguém do grupo sob placebo foi classificado como respondedor.

Apesar disto, não ocorreu um atraso no aumento da virémia no braço sob o ABX464, após a interrupção terapêutica, em comparação com o grupo placebo, indicando que o grau de redução do ADN do VIH foi insuficiente para afetar a velocidade a que a replicação viral reapareceu após a interrupção do tratamento. É possível que sejam necessários fármacos mais potentes para eliminar o ADN do VIH.

Novo site: PrEP na Europa



Um novo site, **PrEP na Europa**, foi oficialmente lançado na EACS 2017.

O site é gerido pelo PrEP in Europe Initiative, uma parceria entre seis organizações na área da prevenção do VIH e advocacia que trabalham na Europa, incluindo a NAM aidsmap. O site PrEP na Europa fornece informação sobre a eficácia e disponibilidade da profilaxia-pré exposição (PrEP), notícias e conselhos em como fortalecer a advocacia em torno da PrEP na Europa.

O primeiro **PrEP in Europe Summit** terá lugar em Amesterdão, na Holanda, de 9 a 10 de fevereiro de 2018. É a primeira conferência da comunidade sobre PrEP a ter lugar na Europa.

Registe o seu interesse em participar na conferência até ao dia 27 de outubro.

Links relacionados

[Consulte o site da PrEP na Europa](#)

[Procure mais informações sobre a conferência e faça o seu registo de interesse](#)

Faça download da nossa app de notícias para acompanhar a EACS 2017



Além de aceder às notícias da EACS 2017 através do nosso site, também poderá fazer [download da nossa app gratuita](#) para [iPhone](#) e [Android](#).

A app encaminha-o para a nossa cobertura diária de notícias sobre as investigações apresentadas na EACS 2017 e outras notícias sobre o tratamento e prevenção do VIH. Também iremos abordar os desenvolvimentos chave na área das hepatites virais, tuberculose e outras questões de saúde associadas à infeção pelo VIH.

Além de artigos escritos pelos nossos editores, as *apps* incluem uma seleção diária de notícias relacionadas com a infeção pelo VIH de outros sites internacionais.

Links relacionados

[Faça download gratuitamente da app para iPhone no iTunes](#)

[Faça download gratuitamente da app para android no Google Play](#)

Apoie o nosso trabalho

A NAM continua a ser
uma grande fonte de
informação científica
correta e credível.
Isto é algo raro.

Devemos apoiá-la.



Esta mensagem, enviada por um apoiante, fez-nos sorrir! Como organização de solidariedade, necessitamos de donativos e agradecemos todos os que recebemos, sejam pequenos ou grandes.

Acreditamos veementemente que uma informação independente, clara e baseada em evidência científica está no centro do fortalecimento da capacidade das pessoas para tomarem decisões sobre a sua saúde e viver durante mais tempo, vidas felizes e com mais saúde.

Se quiser apoiar o nosso trabalho através de um donativo, poderá fazê-lo *online* através da página www.aidsmap.com/donate.

Muito obrigado.

Links relacionadas

www.aidsmap.com/donate

Tradução disponibilizada por:



GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos



Acompanhe a NAM pelo Facebook: esteja actualizado com todos os projectos, recentes resultados e novos desenvolvimentos que estão a acontecer no mundo da NAM.



Siga a NAM pelo Twitter para aceder às notícias dos nossos editores, que irão

acompanhar os principais temas da conferência à medida que vão sendo divulgados. As nossas notícias têm ligação em www.twitter.com/aidsmap_news e, também, através de mensagens pelo www.twitter.com/aidsmap.



Siga todas as notícias da conferência ao [subscrever o nosso formato RSS](#).

NAM's news coverage of the 16th European AIDS Conference has been supported by the European AIDS Clinical Society (EACS), and grants from Gilead Sciences Europe Ltd. and Merck Sharp & Dohme, Corp., a subsidiary of Merck & Co. Inc. NAM's wider conference news reporting services have been supported by Janssen and ViiV Healthcare.



A NAM é uma reconhecida organização de base comunitária, com sede no Reino Unido. Proporciona informações correctas e actualizadas sobre VIH para todo o mundo para pessoas que vivem com a infecção pelo VIH e profissionais desta área.

Faça um donativo, marque a diferença em www.aidsmap.com/donate

Para mais informações, por favor entre em contacto com a NAM:

Telefone: +44 (0)20 7837 6988

Fax: +44 (0) 20 7923 5949

E-mail: info@nam.org.uk

Site: www.aidsmap.com

NAM Publications

Registered office: Acorn House, 314-320 Gray's Inn Road, London, WC1X 8DP

Company limited by guarantee. Registered in England & Wales, number: 2707596

Registered charity, number: 1011220

Para cancelar a subscrição, por favor visite a nossa página:

<http://www.aidsmap.com/page/1492854/>

Privacy Policy

Read it here: <http://www.aidsmap.com/page/1439297/>